



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Programa de Pós-graduação

Mestrado Profissional em Educação Inclusiva - Profei

Faculdade de Ciências e Tecnologia



THAYS DE FATIMA BOTELHO

KATIA DE ABREU FONSECA

## AVALIAÇÃO NO PEDAGÓGICA NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO Caminhos e possibilidades

Recurso Educacional apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – Profei, da Universidade Estadual Paulista – UNESP, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Educação Inclusiva.

PRESIDENTE PRUDENTE - SP

2024



---

Ficha catalográfica elaborada pela Seção Técnica de Aquisição e Tratamento da Informação - Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação - Unesp, Campus de Presidente Prudente

Botelho, Thays de Fatima.  
B748a Avaliação pedagógica no Atendimento Educacional Especializado : caminhos e possibilidades / Thays de Fatima Botelho, Katia de Abreu Fonseca. - Presidente Prudente, 2024  
27 p.

Produto que acompanha a dissertação do Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional (Profei) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente

1. Atendimento educacional especializado. 2. Avaliação pedagógica. 3. Deficiência intelectual. I. Fonseca, Katia de Abreu. II. Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. III. Título.

Alessandra Kuba Oshiro Assunção  
CRB-8/9013

---

## FICHA TÉCNICA

**Origem:** Recurso Educacional: Avaliação Pedagógica no AEE: caminhos e possibilidades, como desdobramento da dissertação Atendimento Educacional Especializado: avaliação pedagógica em estudantes com Deficiência Intelectual desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional – PROFEI, da UNESP/Presidente Prudente.

**Área do conhecimento:** Educação Inclusiva para pessoas com deficiência.

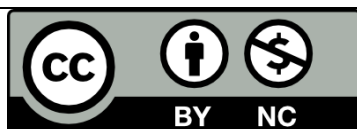
**Categoria:** Educação Inclusiva; Atendimento Educacional Especializado; Avaliação.

**Finalidade:** Contribuir com o processo de avaliação pedagógica dos estudantes Público-alvo da Educação Especial no Atendimento Educacional Especializado.

**Avaliação / validação:** Este Recurso Educacional foi avaliado no exame geral de defesa da dissertação.

**Disponibilidade:** Irrestrita, de acordo com a licença abaixo:

**Licença:**



Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Atribuição – Não Comercial 4.0 Internacional.

Para conhecer essa licença acesse: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

---

## AUTORAS

### **Thays de Fatima Botelho**

Mestranda pelo do Programa de pós-graduação Mestrado Profissional em Educação Inclusiva-PROFEI. Ofertado pela Unesp- Presidente Prudente.

Atua como professora da rede municipal de educação no município de São Paulo – SP

### **Katia de Abreu Fonseca**

Doutora em Educação pela Universidade Estadual de São Paulo – UNESP/Marília, na linha de pesquisa Educação Especial.

Mestra em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem pela Universidade Estadual de São Paulo - UNESP/Bauru.

Especialização em Psicopedagogia, Gestão Escolar e Atendimento Educacional Especializado. Professora Colaboradora do Programa de pós-graduação Mestrado Profissional em Educação Inclusiva- PROFEI, Unesp/Presidente Prudente.

Professora de Sala de Recursos Multifuncional no Município de Bauru.

---

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO</b>	<b>06</b>
<b>PREFÁCIO</b>	<b>08</b>
<b>AVALIAÇÃO DO AEE</b>	<b>09</b>
<b>AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE APRENDIZAGEM</b>	<b>12</b>
<b>ASPECTOS AVALIADOS NA ATENÇÃO</b>	<b>14</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>26</b>

---

## **Apresentação**

A inclusão dos estudantes com Deficiência, Transtorno de Espectro Autista e Altas Habilidades/Superdotação exige da educação um novo olhar, direcionado a uma perspectiva de que acredita que todos somos capazes de aprender, com tanto que lhe sejam oportunizadas as condições necessárias de forma equitativa.

A singularidade do desenvolvimento da pessoa com deficiência está nos efeitos positivos da deficiência, ou seja, nos caminhos encontrados para a superação do déficit. Dessa forma, a pessoa com deficiência não é inferior aos seus pares, apenas apresenta um desenvolvimento qualitativamente diferente e único. O meio social pode facilitar ou dificultar a criação desses novos caminhos de desenvolvimento (MARQUES, 2001, p. 85).

A escola desempenha um importante papel social na inclusão das pessoas com deficiência, oportunizando a elas meios para o seu desenvolvimento.

Sabemos que as demandas da Educação Especial em uma escola inclusiva são grandes, mas garantem que a escola se torne um espaço de formação para uma sociedade mais justa.

Para responder as demandas da inclusão dos Estudantes Público Alvo da Educação Especial (PAEE) as escolas precisam garantir os apoios necessários para que todos tenham seus direitos de aprendizagem garantidos.

Neste material iremos nos dedicar ao apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE) compreendendo sua importância na inclusão dos estudantes PAEE.

O AEE, caracteriza-se como uma ação da educação especial voltada para promoção da acessibilidade. Segundo a PNEPEI (BRASIL, 2008):

O Atendimento Educacional Especializado identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no Atendimento Educacional Especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela (BRASIL, 2008, p.15).

O AEE é um conjunto de serviços e recursos pedagógicos organizados para apoiar o processo de aprendizagem de estudantes PAEE. Ele complementa ou suplementa a formação escolar regular, sendo oferecido preferencialmente em Salas de Recursos Multifuncionais (SRM), onde são disponibilizados recursos e estratégias pedagógicas adaptadas às

---

necessidades específicas de cada estudante, mas também podendo ocorrer em outros ambientes nas modalidades Colaborativo e Itinerante.

O objetivo do AEE é eliminar barreiras à participação e à aprendizagem, garantindo o acesso ao currículo escolar e promovendo a inclusão educacional. As atividades são planejadas considerando as necessidades individuais de cada estudante, podendo incluir:

- Uso de materiais e recursos adaptados;
- Tecnologias assistivas;
- Estratégias específicas para o desenvolvimento de habilidades;
- Apoio na comunicação, mobilidade e interação social.

Esse atendimento é realizado por professores especializados, geralmente no contraturno das aulas regulares, e envolve articulação com a equipe pedagógica da escola e a família do estudante.

O Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre a Educação Especial e o AEE aponta que, tal serviço deve integrar a proposta pedagógica da escola, assim como, garantir os serviços de apoio especializado, voltado a eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes público-alvo (Brasil, 2011).

O AEE desempenha um papel fundamental na garantia que os estudantes PAEE sejam incluídos de forma equitativa. Para isso, é importante que a avaliação pedagógica, no AEE, considere os aspectos sociais, emocionais, cognitivos e físicos que influenciam o processo educacional.

Há muito tempo a questão da avaliação dos estudantes no AEE vem sendo debatida. Muitos são os desafios encontrados na hora de avaliar no AEE, por isto esse material busca trazer orientações que ajudem a qualificar a avaliação pedagógica nesta modalidade de serviço da Educação Especial.

Propomos uma avaliação pedagógica contínua, que parte do olhar atento e cuidadoso do professor, para as condições de aprendizagem dos estudantes. Esta avaliação visa compreender as necessidades, potencialidades e dificuldades do estudante para planejar intervenções que promovam sua aprendizagem e participação no ambiente escolar.

---

## Prefácio

A avaliação pedagógica no Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um tema essencial para a construção de práticas inclusivas e efetivas no processo de ensino-aprendizagem de estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades/Superdotação. Este e-book nasce da necessidade de aprofundar esse debate, oferecendo aos educadores um material acessível, reflexivo e fundamentado em boas práticas.

A inclusão escolar exige um olhar atento às singularidades de cada estudante, respeitando suas potencialidades e necessidades específicas. Nesse contexto, a avaliação pedagógica desempenha um papel crucial, pois possibilita o planejamento de intervenções que favoreçam a aprendizagem, o desenvolvimento da autonomia e a participação plena do estudante na escola e na sociedade.

Este material aborda diferentes concepções, metodologias e instrumentos de avaliação no AEE, destacando sua importância como um processo contínuo e dinâmico. Além disso, discute a importância do registro no processo de avaliação pedagógica.

Ao longo destas páginas, você encontrará reflexões, orientações e exemplos práticos que contribuirão para a qualificação do seu trabalho como educador comprometido com a inclusão. Que esta leitura inspire novas práticas e fortaleça o compromisso de todos com uma educação verdadeiramente acessível e equitativa.

Boa leitura!

---

## Avaliação no AEE

O ato de avaliar é algo complexo que exige dos professores estudo, respeito, reflexão e estar aberto a novas possibilidades. Luckesi (1998) afirma que assumir a avaliação da aprendizagem como um processo mediador e formativo implica a necessidade de o professor estudar continuamente, refletir sobre sua prática e estar aberto a novas possibilidades que favoreçam o desenvolvimento integral dos estudantes.

A avaliação no AEE, assim como na sala de aula comum, precisa ir além da identificação do que os estudantes ainda não aprenderam. A avaliação pedagógica precisa estar direcionada para a aprendizagem de todos os estudantes, garantindo que seja respeitado as diferentes formas de aprender.

A avaliação pedagógica no AEE deve garantir que o processo educacional seja centrado no estudante, promovendo sua autonomia e participação efetiva, através da identificação das barreiras de aprendizagem e identificando as melhores formas de mediar e intervir em sua eliminação para que a aprendizagem aconteça, contribuindo, desse modo, para o processo de inclusão e impulsionando o desenvolvimento dos estudantes. Uma avaliação que não considera as peculiaridades e necessidades educacionais especiais, limita as oportunidades de aprendizagem. (Ferreira et al., 2019, p.214)

Além disso, a avaliação pedagógica no AEE, fortalece o diálogo entre a escola, a família e os profissionais envolvidos, contribuindo para uma inclusão educacional de qualidade.

O ato de avaliar é dinâmico e contínuo, no AEE a avaliação pedagógica ocorre em etapas ao longo do processo, sendo elas:

1. **Estudo de Caso:** Inclui entrevistas com a família, consulta à equipe pedagógica, análise de relatórios médicos (se aplicável) e observação direta do estudante em diferentes tempos e espaços.
2. **Avaliação das condições de aprendizagem:** A avaliação das condições de aprendizagem no AEE é um processo que visa identificar as necessidades, barreiras e potencialidades de estudantes PAEE.
3. **Identificação de Recursos e Adaptações:** Levantamento de materiais, tecnologias assistivas e estratégias pedagógicas que possam ser utilizados.

- 
4. **Elaboração do Plano de Atendimento Educacional Especializado:** Documento que organiza os objetivos e ações do AEE, alinhando-os às metas educacionais gerais e específicas para cada estudante PAEE.
  5. **Reavaliação e Ajustes:** Realizada periodicamente para atualizar o plano, considerando os avanços ou mudanças nas necessidades do estudante.

Por meio de uma avaliação contínua e colaborativa, o AEE cumpre seu papel de apoiar o estudante na superação de desafios e no alcance de seu potencial máximo. Quando realizada de forma contínua e colaborativa, a avaliação das condições de aprendizagem fortalece o processo educacional, garantindo que todos os estudantes tenham oportunidades reais de acesso e permanência na escola, com qualidade.

De modo geral, pode-se dizer que a avaliação em Educação Especial tem três funções distintas: a) **identificação e definição de elegibilidade**, b) **planejamento do ensino** e a c) **monitoramento da aprendizagem do aluno na escola** (MENDES, 2010).

A identificação do PAEE é importante que ele possa se beneficiar dos serviços da Educação Especial. Sua identificação é importante porque prevê alguns direitos adicionais, pois para além da frequência a uma classe do ensino comum os estudantes PAEE terão direito ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) (BRASIL, 2008).

Assim como se avalia para identificar que são os estudantes PAEE, deve ser feita uma avaliação para definir a **elegibilidade para o AEE**.

A elegibilidade para o AEE é definida oficialmente através das políticas nacionais, e deve estar contemplada no Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade Escolar. O AEE é complementar/complementar ao ensino comum e proporciona recursos e serviços. Para ser elegível, o estudante deve passar por uma avaliação que identifique suas necessidades educacionais específicas. Essa avaliação deve ser feita com a participação dos educadores que atuam diretamente com o estudante. Neste Recurso Educacional iremos propor o Estudo de Caso como avaliação inicial para assim identificar as necessidades de cada estudante, para definição dos apoios e recursos, e conhecer suas potencialidades, para elaboração de um planejamento que esteja pautado nas diferentes formas de aprender.

---

Além do acesso ao serviço do AEE, cabe aos profissionais avaliar para conhecer o que ela é capaz de fazer, mesmo que com a mediação de outros, permite a elaboração de estratégias de ensino próprias e adequadas a cada aluno em particular. (Campos; Oliveira, 2005, p.55).

Definida a elegibilidade do aluno para o AEE, inicia o processo de avaliação, para identificar as condições de aprendizagem dos estudantes.

A avaliação no AEE deve buscar conhecer as condições de aprendizagem dos estudantes. Essa avaliação considera aspectos emocionais, psicológicos, biológicos e do ambiente, buscando identificar barreiras e potencialidades que possam impactar o processo de aprendizagem. Mais do que conhecer as patologias dos alunos e os limites de seu desenvolvimento, o processo de inclusão enfatiza suas condições de aprendizagem e o seu nível de competência curricular. (Oliveira, 2002).

Ao receber um estudante o professor do AEE deve buscar compreender as condições de aprendizagem, tanto no contexto de sala de aula comum quanto no AEE.

A avaliação, para conhecer as condições de aprendizagem do estudante, deve ocorrer para a elaboração do Plano do AEE e para a definição de recursos de acessibilidade a serem adotados.

A avaliação das condições de aprendizagem é essencial para garantir que todos os estudantes tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial, permitindo identificar barreiras que possam prejudicar o desempenho acadêmico, como problemas estruturais, falta de recursos ou questões socioemocionais. Além disso, ao compreender as condições de aprendizagem, educadores e gestores podem implementar estratégias mais eficazes para o processo de inclusão.

Nas próximas páginas iremos propor orientações que possam vir a contribuir para avaliação das condições de aprendizagem dos estudantes, como forma de subsidiar os professores do AEE na hora de avaliar, buscando caminhos para uma avaliação pedagógica que tenha um olhar para o estudante nos diferentes tempos e espaços pedagógicos.

---

## Avaliação das Condições de Aprendizagem

A avaliação no AEE deve buscar conhecer as condições de aprendizagem dos estudantes, essa avaliação considera aspectos emocionais, psicológicos, biológicos e do ambiente, buscando identificar barreiras e potencialidades que possam impactar o processo de aprendizagem. É importante que o professor especializado se questione sobre as condições desse estudante para a aprendizagem no contexto de sala de aula regular e do atendimento educacional especializado. (Bridi, Pavão, 2015, p.24)

A avaliação para conhecer as condições de aprendizagem do estudante deve ocorrer para a elaboração do Plano do AEE e definição de recursos de acessibilidade a serem adotados.

A avaliação das condições de aprendizagem é essencial para garantir que todos os estudantes tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial. Tal avaliação permite identificar barreiras que possam prejudicar o desempenho acadêmico, como problemas estruturais, falta de recursos ou questões socioemocionais. Além disso, ao compreender as condições de aprendizagem, educadores e gestores podem implementar estratégias mais eficazes para o processo de inclusão.

Ao receber o estudante no AEE o professor inicialmente precisa buscar compreender suas necessidades e potencialidades, para isso cabe alguns questionamentos:

- Quais as potencialidades do estudante para aprender?
- Quais as dificuldades?
- Qual a natureza da dificuldade apresentada pelo estudante (física, visual, motora, mental)?
- O estudante necessita usar algum recurso ou instrumento para aprender, tais como, lupa ou material didático ampliado?
- Como se processam as relações e interações do estudante em sala de aula?
- O estudante participa e realiza as atividades pedagógicas propostas?
- O estudante desenvolve as atividades individualmente?
- O estudante trabalha em pares e em grupo?

- 
- Sob quais condições manifestas maior interesse com a tarefa escolar?  
Quais elementos despertam sua atenção e envolvimento com a atividade pedagógica?
  - Em quais situações apresenta desatenção?
  - Mediante quais condições não realiza o que está sendo proposto?
- (Bridi, Pavão, 2015 , p.24)

Após o levantamento das informações do estudante através do Estudo de Caso, cabe ao PAEE uma avaliação individualizada das condições de aprendizagem

O desenvolvimento de processos mentais é crucial para otimizar a aprendizagem e potencializar. Consiste na promoção de atividades que ampliem as estruturas cognitivas facilitadoras da aprendizagem nos mais diversos campos do conhecimento.

Avaliar as condições de aprendizagem nos permiti planejar as intervenções focadas não apenas nas necessidades, mas também no potencial que os estudantes apresentam e com foco nos processos mentais.

## MEMÓRIA DO TRABALHO

**Quanto o estudante consegue memorizar sobre algo que está sendo trabalhado?**

A **memória de trabalho** é a capacidade do cérebro de reter e manipular informações temporárias durante a execução de uma tarefa. Saber isso orientará na produção de apoio adequado para cada atividade.

### **Estratégias e Atividades para Avaliação**

Os jogos são importantes recursos na hora de avaliar a memória de trabalho:

- Jogo "Simon Says ou Simon": exige a memorização de sequências de cores e sons, promovendo a retenção e processamento de informações em curto prazo.
- Jogos como "Sudoku" e "Palavras Cruzadas" também são úteis, pois estimulam a capacidade de manter e manipular informações enquanto se busca soluções.
- Jogo "Dual N-Back": desafia os jogadores a lembrar e manipular informações visuais e auditivas simultaneamente, aumentando a dificuldade conforme o progresso.

---

A avaliação da **memória de trabalho** no AEE permite entender como os estudantes processam, armazenam e utilizam informações temporárias. A partir dessa análise, é possível desenvolver estratégias pedagógicas para aprimorar o aprendizado e adaptar atividades conforme as necessidades de cada estudante.

## TEMPO DE ATENÇÃO

**Quanto tempo o estudante permanece focado em uma tarefa do seu interesse e em uma tarefa que lhe exige mais esforço?**

A atenção é uma habilidade essencial para a aprendizagem, pois permite que o estudante **mantenha o foco, processe informações e execute tarefas de forma eficiente**. No AEE a avaliação do tempo de atenção ajuda a identificar dificuldades relacionadas à concentração, impulsividade e distração, possibilitando intervenções adequadas.

Avaliar esse aspecto ajudará a planejar o tempo das próximas atividades, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada estudante.

### Aspectos Avaliados na Atenção

**Atenção Sustentada** – Capacidade de manter o foco por um período prolongado.

**Atenção Seletiva** – Habilidade de ignorar distrações e focar em um estímulo específico.

**Atenção Alternada** – Capacidade de mudar o foco entre diferentes tarefas.

**Atenção Dividida** – Habilidade de processar várias informações ao mesmo tempo.

### Estratégias e Atividades para Avaliação

A avaliação da atenção pode ocorrer em diferentes contextos em que é possível observar se o estudante:

- Distrai-se facilmente
- Quais estímulos tiram sua atenção (auditivo, visual, outros)
- Necessita que o professor repita ordens simples e explicações
- Tempo de concentração com ferramentas tecnológicas.

- 
- Identifica personagens em uma história com a leitura (observar em diferentes situações como o estudante lendo ou ouvindo a história).

Atividades como Montagem de Puzzles e Quebra-cabeças ajudam avaliar a concentração e planejamento.

Avaliar o tempo de atenção no AEE é fundamental para compreender as dificuldades de concentração dos estudantes e planejar estratégias de ensino mais eficazes. Atividades lúdicas e desafios progressivos permitem uma análise mais natural e adaptada às necessidades individuais, favorecendo o desenvolvimento da atenção e do aprendizado.

## Habilidades Comunicativas

### O estudante consegue expressar o que deseja de maneira funcional?

As **habilidades comunicativas** englobam a capacidade de compreender e expressar informações de forma eficaz, seja por meio da **linguagem oral, escrita, gestual ou visual**. No AEE, a avaliação dessas habilidades é essencial para identificar dificuldades na comunicação e desenvolver estratégias de ensino inclusivas.

Conhecer as formas de Comunicação te ajudará a explorar outras formas de comunicação.

### Estratégias e Atividades para Avaliação

- **Nomeação de Figuras** – O aluno observa imagens e deve nomeá-las corretamente, avaliando vocabulário e articulação.
- **Contação de Histórias** – O estudante escuta uma história e depois a reconta, verificando a organização da fala.
- **Jogos de Expressão Facial e Gestual** – Atividades em que o estudante deve comunicar emoções ou ideias sem falar.

- 
- **Diálogos e Simulações** – Encenações de situações do dia a dia para avaliar interação social e pragmática da linguagem.

**Observar no contexto:**

- Como indica o que deseja?
- Quais expressões faciais faz? (Ex: Careta e Sorriso)
- Emite sons?
- Faz contato visual?
- Consegue nomear o que deseja?
- Movimento Corporais

A avaliação das habilidades comunicativas no AEE permite compreender as necessidades individuais dos estudantes e adaptar estratégias para facilitar sua interação com o mundo. Ao utilizar atividades lúdicas e contextualizadas, é possível fortalecer a comunicação e promover uma aprendizagem mais acessível e significativa.

## SOCIALIZAÇÃO

### **Como o estudante interage com os colegas e educadores?**

A socialização constitui um processo fundamental para o desenvolvimento humano, pois envolve a internalização de normas, valores, comportamentos e habilidades necessárias à participação na sociedade. Ao avaliar o aluno, considere os seguintes aspectos: estado emocional, reação à frustração, isolamento e medos; interação grupal, cooperação e afetividade” (Poker, Martins, Oliveira, Milanez, Giroto, 2013, p.51).

---

## **Estratégias e Atividades para Avaliação**

Avaliar os aspectos relacionados a socialização requer um olhar atento do professor nos momentos de interação dos estudantes observando aspectos como:

- Amigos mais próximos;
- Como lida com a frustração;
- Se costuma ficar isolado e em qual situação;
- Participa de atividades em grupo;
- Como é o envolvimento afetivo, social da turma com o estudante;
- Gosta e aceita dividir seus pertences;
- Como resolve conflitos;
- Tem iniciativa nos momentos de jogos/brincadeiras

**Jogos Cooperativos** – Jogos em grupo que exigem colaboração, observando como o estudante interage e contribui.

**Rodas de Conversa** – Discussões sobre temas variados para avaliar a participação e a escuta ativa.

**Atividades em Dupla ou Grupo** – Projetos coletivos para analisar o comportamento do estudante em equipe.

A avaliação da socialização no AEE permite compreender como o estudante interage e se adapta ao meio social. Com base nessa análise, é possível criar estratégias para estimular habilidades sociais, melhorar a comunicação e promover um ambiente escolar mais inclusivo e acolhedor.

---

## MOTIVAÇÃO

### O QUE MOTIVA O ESTUDANTE?

Avaliar esse aspecto ajudará a identificar estratégias e recursos que ajudem a manter o interesse e engajamento nas atividades propostas. A **motivação** é um fator essencial para o aprendizado, pois influencia o interesse, a persistência e o engajamento do estudante nas atividades escolares.

### Estratégias e Atividades para Avaliação

Avaliar a motivação requer uma atenta escuta do estudante. Deixamos aqui alguns pontos que podem ser dialogados no processo e observados durante os atendimentos e nos diversos contextos:

- O que gosto de estudar?
- Estudo para tirar boas notas?
- Gosto quando me ajudam nas atividades?
- Prefiro fazer as atividades sozinho?
- Gosto de tarefas difíceis?
- Me dou bem em atividades em grupo?
- Quando acredito em uma ideia vou até o fim?
- Ouvir música durante as atividades me deixa mais animado?
- Desânimo quando não consigo concluir uma atividade?
- Me interessa por jogos e informática?

A avaliação da motivação no AEE permite compreender os fatores que influenciam o engajamento do estudante e desenvolver estratégias personalizadas para estimular sua participação e autonomia. Com abordagens interativas e adaptadas ao seu perfil, é possível tornar o aprendizado mais significativo e prazeroso.

---

## LINGUAGEM

### O quanto o estudante é capaz de ler e escrever de forma funcional com autonomia?

Pensar na avaliação Linguagem no AEE se faz importante na medida em que elas são fundamentais para o desenvolvimento integral. Elas não apenas permitem a comunicação eficaz, mas também são essenciais para a aquisição do conhecimento e a compreensão do mundo ao nosso redor.

[...]a avaliação da linguagem analisará as potencialidades e as dificuldades apresentadas pelo aluno, quanto à compreensão da língua oral, à expressão oral, à leitura, à escrita e ao uso de outros sistemas linguísticos (libras, comunicação alternativa, braille etc.) e de diferentes formas de representação simbólica. (Poker, Martins, Oliveira, Milanez, Giroto, 2013, p.24)

A avaliação da linguagem no **AEE** é fundamental para compreender o desenvolvimento da comunicação oral e escrita dos estudantes. Esse processo envolve a análise de habilidades linguísticas, incluindo compreensão, expressão, vocabulário e estruturação do pensamento por meio da fala e da escrita.

### Aspectos Avaliados na Linguagem

#### Linguagem Oral

- Habilidade de compreensão e interpretação oral.
- Clareza na pronúncia e articulação dos sons.
- Uso adequado do vocabulário e formação de frases.
- Coerência e fluidez na comunicação.
- Interação social e pragmática da linguagem (uso da fala em diferentes contextos).

#### Linguagem Escrita

- Reconhecimento e produção de letras e palavras.
- Relação entre fonemas e grafemas (som e escrita).
- Estruturação de frases e textos.
- Coesão e coerência textual.
- Compreensão e interpretação de textos escritos.

---

## **Estratégias e Atividades para Avaliação da Linguagem**

**Leitura e Reconhecimento de Palavras** – Identificação e compreensão de diferentes tipos de texto.

**Nomeação de Figuras e Objetos** – Avaliação do vocabulário e da capacidade de associação entre imagem e palavra.

**Ditado e Escrita Espontânea** – Observação da ortografia e da formação de frases.

**Histórias e Contação de Causos** – Estímulo à criatividade e verificação da estruturação narrativa.

**Jogos de Consciência Fonológica** – Atividades como rimas, aliterações e segmentação de sílabas.

**Observação da Comunicação Oral** – Análise da interação social, entonação e expressividade.

**Jogos Teatrais** - Possibilitam a observação da comunicação, criatividade, vocabulário, estruturação do pensamento e interação social de forma lúdica e espontânea.

A utilização de recursos digitais, pode favorecer, a avaliação pedagógica e intervenção dos aspectos relacionados as habilidades de leitura e escrita. Aplicativos de leitura digital, como e-books e plataformas interativas, oferecem uma vasta gama de material acessível e adaptável às necessidades individuais dos leitores. Ferramentas de processamento de texto com corretores ortográficos e gramaticais ajudam a aprimorar a escrita, enquanto softwares de reconhecimento de voz e digitação facilitam a inclusão de pessoas com dificuldades motoras ou dislexia.

## **RACIOCÍNIO LÓGICO**

**Como o estudante analisa, interpreta e infere informações com base na estrutura e nas relações entre ideias e proposições.**

---

[...]é avaliado o raciocínio lógico do aluno, levando-se em conta: a compreensão de relações de igualdade e diferença, o reconhecimento de absurdos e capacidade de conclusões lógicas; a compreensão de enunciados; a resolução de problemas cotidianos; a resolução de situações problema, a compreensão do mundo que o cerca, a compreensão de ordens e de enunciados, a causalidade, a sequência lógica etc. (Poker, Martins, Oliveira, Milanez, Giroto, 2013, p.24)

### **Estratégias e Atividades para Avaliação**

- **Jogos de tabuleiro** - xadrez, damas, gamão, e outros de estratégia - exigem que os jogadores usem a lógica para planejar jogadas e antecipar os movimentos do adversário, trabalhando associações lógica e pensamento estratégico.
- **Sudoku simplificado** – Estimula padrões numéricos e pensamento lógico. Resolva problemas: Jogos de desafios como puzzles, palavras cruzadas e sudoku
  - **Quebra-cabeças** – Trabalha organização espacial, planejamento e resolução de problemas.
  - **Jogos de encaixe e classificação** – Avaliam categorização e percepção de padrões.
  - **Jogos digitais interativos** – Aplicativos educativos com desafios progressivos.

A utilização de jogos como estratégia avaliativa no AEE possibilita uma abordagem lúdica e interativa para observar o desenvolvimento dos estudantes. Essa prática torna o processo avaliativo mais dinâmico, lúdico, reduzindo a ansiedade e favorecendo a participação ativa dos alunos.

[...] Ao proporcionar atividades lúdicas e práticas visando o desenvolvimento do raciocínio lógico mostrou-se significativo para a construção dos conceitos matemáticos fundamentais para a funcionalidade dos alunos com DI.( COELHO, SODRÉ, 2019,p. 13).

Avaliar por meio dos jogos no AEE é uma abordagem eficaz, pois proporciona um ambiente de aprendizagem mais leve e significativo. Além de estimular habilidades cognitivas, motoras e sociais, os jogos possibilitam que os estudantes demonstrem seu conhecimento de maneira espontânea e prazerosa. Dessa forma, o professor consegue identificar potencialidades e desafios, promovendo um ensino mais inclusivo e adaptado às necessidades de cada estudante.

---

Os jogos são ferramentas valiosas para avaliar o **raciocínio lógico** no AEE, pois permitem que o professor observe como o estudante processa informações e resolve desafios de maneira espontânea. Além disso, a ludicidade torna a avaliação mais acessível, motivadora e inclusiva.

## REGISTROS

Os registros no AEE consistem em uma prática em que o professor deve assumir uma postura de pesquisador, visto que se utilizara da observação para analisar quais são as necessidades, as habilidades, além do contexto em que está inserido o estudante e as condições que envolvem a aprendizagem.

Pensar em uma avaliação pedagógica que respeite as diferentes formas de aprender, é pensar em diferentes formas de avaliar. Os registros educacionais se configuram um potente instrumento na hora de avaliar pois trazem as memórias do processo de aprendizagem.

Olhar para a forma como registramos é essencial, pois o registro nos revela o percurso do nosso trabalho e o desenvolvimento dos estudantes. A avaliação pedagógica precisa ser acompanhada por registros com as observações dos professores que nos ajude compreender melhor quem é nosso estudante, nos mostrando principalmente o que ele já sabe e como ele aprende.

Para tanto, as observações e registros dos dados devem levar em conta a competência do aluno (o que sabe e pode fazer) com e sem ajuda. Esse critério é muito significativo, particularmente para alunos com necessidades educacionais especiais, pois precisa ser conhecida, na zona de desenvolvimento proximal, o que já adquiriu e o que potencialmente pode desenvolver. (BRASIL; SEESP/MEC, 2006, p.48)

Para que os registros no AEE se tornem aliados no processo de avaliação, é necessário transformar as anotações das observações feitas durante os atendimentos em memórias significativas, que possam acompanhar o processo de construção do conhecimento.

A produção diária e permanente de registros deve superar o mero cumprimento burocrático para avançar no sentido da potencialidade formativa que possui. Dessa forma, os registros podem ser compreendidos como “[...] o diálogo que o professor, através da leitura e da reflexão, trava consigo mesmo acerca da sua atuação nas aulas” (ZABALZA, 1994, p. 95)

---

Os registros pedagógicos no AEE precisam comunicar o percurso e o processo das experiências estudantes assistidos pela Educação Especial.

O papel da equipe gestora é fundamental para orientar, acompanhar e auxiliar o processo da elaboração dos registros pedagógicos, além de garantir a reflexão crítica sobre a prática.

Os registros não devem ser apenas descritivos, mas devem também ser analíticos, buscando compreender as condições de aprendizagem dos estudantes. O diário do bordo é um instrumento que permite ao professor que materialize o movimento.

A escrita do diário de bordo parte da observação do professor e é essencial para o processo de acompanhamento das aprendizagens e dos desenvolvimentos dos estudantes.

**No diário de bordo o professor por registrar:**

- O interesse do estudante nas propostas;
- A organização dos espaços, tempos e materiais para o atendimento;
- Falas ou observações específicas de alguma situação que seja significativa.
- Possibilidades refletidas pelo professor para elaboração do Plano do AEE e/ou Plano Educacional Individualizado.

O Diário de Bordo no AEE é uma ferramenta essencial para o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes, permitindo que o professor registre observações, avanços, dificuldades e estratégias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem.

Além da documentação escrita o **registro fotográfico no AEE** é uma ferramenta poderosa para documentar o desenvolvimento dos estudantes, tornando o processo avaliativo mais visual e detalhado. As imagens ajudam a registrar avanços, desafios e estratégias utilizadas, servindo como evidência concreta do percurso de aprendizagem.

O registro no AEE é uma ferramenta essencial para garantir um acompanhamento efetivo e individualizado do desenvolvimento dos estudantes. Seja por meio de anotações, diários de bordo, registros fotográficos ou relatórios descritivos, essa prática possibilita a análise contínua do progresso, a identificação de necessidades específicas e a adaptação das estratégias pedagógicas.

---

Além disso, o registro fortalece a comunicação entre professores, equipe pedagógica e família, promovendo uma parceria essencial para o sucesso do estudante. Também serve como base para reflexões sobre a prática docente, permitindo ajustes e aprimoramentos contínuos no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, investir em registros organizados no AEE não apenas valoriza o percurso de cada estudante, mas também assegura um ensino mais inclusivo, respeitoso e eficaz, e qualifica a formação e atuação dos profissionais que atuam nesse serviço.

---

## Considerações Finais

A avaliação pedagógica no Atendimento Educacional Especializado se consolida como uma ferramenta indispensável para a promoção da aprendizagem e inclusão dos estudantes. Ao longo deste e-book, discutimos a importância de compreender a avaliação não apenas como um instrumento de mensuração, mas como um processo contínuo e reflexivo que orienta práticas pedagógicas mais eficazes e significativas.

A implementação de avaliações bem estruturadas permite não apenas identificar as potencialidades e desafios dos estudantes, mas também garantir que as estratégias adotadas estejam alinhadas com suas reais necessidades.

Este Recurso Educacional tem a finalidade de qualificar as práticas dos professores, ao apresentar possibilidades práticas para o processo de avaliação, enfatizando as potencialidades dos estudantes Público-alvo da Educação Especial, e servindo como subsídio para a prática no Atendimento Educacional Especializado (AEE).

A avaliação das condições de aprendizagem é essencial para garantir que todos os estudantes tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial. Tal avaliação permite identificar barreiras que possam prejudicar o desempenho acadêmico, como problemas estruturais, falta de recursos ou questões socioemocionais. Além disso, ao compreender as condições de aprendizagem, educadores e gestores podem implementar estratégias mais eficazes para o processo de inclusão.

Nesse sentido, este e-book apresenta orientações práticas para apoiar o professor no processo avaliativo dos seus estudantes no AEE, bem como a reflexão sobre a importância do registro no processo avaliativo dos estudantes, garantindo um acompanhamento contínuo e embasado que favoreça a aprendizagem e o desenvolvimento.

Que este material sirva como um guia para fortalecer a atuação dos educadores e ampliar a compreensão sobre o papel da avaliação pedagógica no AEE. A construção de uma educação verdadeiramente inclusiva depende do compromisso coletivo em repensar práticas e aperfeiçoar estratégias que garantam a participação e o aprendizado de todos os estudantes. Seguimos juntos nessa caminhada rumo a uma escola mais justa, acessível e acolhedora para todos.

---

## Referências

BRASIL. Saberes e práticas da inclusão: avaliação para identificação das necessidades educacionais especiais. [2. ed.] / coordenação geral SEESP/MEC. - Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília, DF: MEC, 2008.

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de Novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília: MEC, 2011.

BRIDI, F. R., PAVÃO, S.M. de O. Avaliação e Atendimento Educacional Especializado: Enfoques e Práticas Pedagógicas; In: SILUK, A.C.P.; PAVÃO, S.M. de O. (Orgs). **Avaliação: Reflexões sobre o processo avaliativo no atendimento educacional especializado.** Santa Maria: Editora Experimental/PRE, 2015, p. 24 – 30.

**COELHO**, Cristina Lúcia Maia.; SODRÉ, Cristiane Zago. Raciocínio lógico, avaliação interativa e ludicidade no contexto da inclusão. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, Araraquara, v. 14, n. 2, p. 470-484, abr./jun., 2019.

OLIVEIRA, A.A.S.; CAMPOS, T.E.PINHEIRO Avaliação em educação especial: o ponto de vista do professor de alunos com deficiências. Estudos em avaliação educacional, v.16, n.31, jan/jun 2005. (pp.51-78)

MENDES, E.G. Breve histórico da Educação Especial no Brasil. Revista Educación y Pedagogía, v. 22, p. 93- 110, 2010.

LUCKESI, C. **Avaliação da aprendizagem escolar:** estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 1998

FERREIRAS, L.F., SILVA, G.F.F.SILUK, RICARDO, D.C., SANTOS, R. Instrumentos de avaliação no atendimento educacional especializado: ressignificando os indicadores de ensino e aprendizagem. PAVÃO, A.C.P.; PAVÃO, S.M. de O. (Orgs). **Avaliação: Reflexões sobre o processo avaliativo no AEE.** Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2019, v. 2 (274 p.) p. 199-222.

MARQUES, Luciana Pacheco. O professor de alunos com deficiência mental: concepções e prática pedagógica. Juiz de Fora: UFJF, 2001.

OLIVEIRA, A. A. S. **Representações Sociais sobre Educação Especial e Deficiência:** o ponto de vista de alunos deficientes e professores especializados. 2002, 325 p. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília.

**POKER**, Rosimar Bortolini; MARTINS, Sandra Eli Sartoreto de Oliveira; OLIVEIRA, Anna Augusta Sampaio de; MILANEZ, Simone Ghedini Costa; GIROTO, Claudia Regina Mosca.

---

Plano de Desenvolvimento Individual para o Atendimento Educacional Especializado. São Paulo : Cultura Acadêmica ;Marília : Oficina Universitária, 2013.

**SOUSA**, Isis Oliveira de. Instrumento de Avaliação: Comunicação Aumentativa e Alternativa para a inclusão na Educação Infantil. 2022. 168 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva – PROFEI) – Faculdade de Ciências e Tecnologias, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2022.

PAVÃO, A.C.O; PAVÃO. S.M.O. **Intervenções pedagógicas no AEE: Potencializando o ensino, a aprendizagem e a inclusão** - Santa Maria, RS: FACOSUFMS, 2023.

ZABALZA, Miguel Ángel. Diários de aula. Portugal: Porto, 1994.